

Não É Só Ver
Rael

Intro: **F#m7 Bm**

(**F#m7 Bm7**)

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar
Aí vai ver que é nois
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba
Vai entender de nós,
Não só falar de nós porque você com nós nem anda

Rael da rima

Era meio de semana e eu durango sem grana
Do iporanga sentido a santo amaro e paro
E faço um tempo no ponto porque o tiozinho faz desconto
Eu pego um cigarro solto e dou uns trago
Claro que vou de carona ah
Será que tem condições porque tô sem condições vivendo situações
Daquela sem uns tostões, cê tá ligado?

- Ligado no quê, se eu só te vejo na praça
Com um violão e uns doidão e uma pá de fumaça
E quer pagar de falido, que tá todo fudido
Se passa fiscal aqui é tu que fode comigo
- Firmeza, piloto, vai nessa, eu vou em outro
Tu é bom de direção, mas pensamento é escroto
O bagulho é louco e de pouco acontece
Tem gente que te vê, mas nem te conhece

(**F#m7 Bm7**)

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar
Aí vai ver que é nois
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba
Vai entender de nois, não só falar de nois
Porque você com nois nem anda

Eu só queria saber que mania é essa
Toda mão que tu me vê cresce o zoio e já começa a dizer
Nem pra polícia passar aí e ver
Catar esse neguin de meia hora pra bater
Bibi! é isso que tu não aguenta

Uns passam aqui e buzinam,

Outros param e cumprimentam
Também, dou maior valor pra qualquer um
Pra tiazinha, pro careta e pros manos que fya bun
Não importa a idade, o sotaque, a cidade
Se é preto ou branco, se tem ou não tatuagem
Ah se toda empresa fosse assim

Me aceitasse como eu fosse e não reparasse em mim
Repararam e vi que me julgaram, mas só me enrolaram
E nunca me chamaram
Igual você, gosta de julgar a aparência
Nem parou pra conversar, não teve essa competência
Mas tu mudou, não sei por quê?
Será que foi aquela fita que eu fiz de tv
Pra tu ver, você se assustou, né, do som até gostou
Aquele é o filho do zé, e a porra do cd quer
Pois é... é cinco conto

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar
Aí vai ver que é nois
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba
Vai entender de nois,
Não só falar de nós porque você com nós nem anda

Emicida

Num é só ver...
Empresários perdem milhões
Pobres acham e devolvem
Barões matam nações
Que se refazem, se movem
Manipulam informações
Fodem
Grandes populações
Que não se envolvem
Trancados em mansões
É eles podem
Seguros das monções
Oh right, no problem

Epidemias, liquidações
Dormem,
Pessoas simples nos barracões
Orem
Calam manifestações
Olhem
Por cifras, com vidas
Não estranhe que joguem
Atrás de notícias compradas
Se escondem

Sem dó tiram comida

De outro homem
Artistas fazem rir
Presidentes fazem chorar
Tiros são barulhentos
Mas não impedem de escutar
O canto dos que lutam pelo povo
Sempre vivo
Gente louca faz música
Gente séria explosivo

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar
Aí vai ver que é nois
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba
Vai entender de nois,
Não só falar de nós porque você com nós nem anda